

# A VOZ DA RELIGIÃO NO CARIRY.

ITE ET DOCE ET OMNES GENTES. — *Ide em todos os pontos, ensinae a todos os povos.*

*Publica-se nos Domingos, sob os auspícios do Padre José Antonio de Maria Itiapiá e redacção de José Joaquim Tellis Marrocos; assigna-se a 5:000 por anno dentro do Crato, e faza a 6:000 pagas adiantadas. O correio que têm a seu cargo distribuir os jornaes da fóra, dará duas viagens nos dias 15 e 30 de cada mez, em todos os pontos do Cariry-novo*

A Voz da Religião no Cariry.

A CONCEIÇÃO IMMACULADA  
DE  
MARIA SANTÍSSIMA.

CANÇÕETA

*O Puenca di grasia,  
Ti adoro, O inclino,  
Il Nune Diciu  
Star veggio com Te.  
Lagoner.*

Já livre ab eterno  
Da culpa, e da ira,  
Oh! Virgem respira  
Que Deus te salvou.

Os Sanctos, os Anjes  
Nos dons excedeste,  
A todos venceste,  
Nem hum te iguillou.

Oh! Virgem dilosa!  
A culpa não temas,  
Exalta não gemas,  
Salva recouo.

O horrivel decreto  
Que a todos se estenda  
Não te comprehende,  
Que Deus te isemptou.

Arca salvadora,  
Do mar no tumulto,  
Illesa do insulto  
A terra te achou.

Na noite horrerosa  
Do crime insolente,

Teu rosto innocente  
Nas trevas brillou.

Curvou-se de pismo  
Toda a natureza,  
De tanta bellôsa  
O Céo se assombrou.

O collo medonho  
A serpe levanta,  
E ao vê-la se espanta  
Adam que pecou.

Ei-la que persegue  
Erguendo a cerviz  
A prole infeliz,  
Que o Pai lhe entregou.

Afflicta, anciando,  
Feroz, e horrivel,  
Blasfemia terrivel  
Da bocca lançou,

O pomo vedado  
Ufana sustenta  
E espuma sangrenta  
Em ondas golfou.

Relusem as conchas,  
Circulos formando,  
E os olhos quebrando  
Então envesgou.

Das fauces, que alarga,  
Lhe escapa o veneno  
Co' a cauda o terreno  
Feroz agoitou.

Mas vendo, que a Virgem,  
Illesa apparece,  
A raiva recresse,  
O esforço dobrou.

Ergueu-se... Que importa!  
Morta lhe estragou

A fronte, que esmaga,  
E forte humilhou.

Mortaes! acabou-se  
Da serpe o prestigio  
Tão grande prodigio  
Jamais Deos ontou.

Já livre ab eterno  
Da culpa, e da ira,  
Oal virgem respira  
Que Deos te salvou.

(Padre Barrêto)

A O

POVO

### A FESTA DA PADROEIRA

Em 1869 escreviamos nós:

«A festa da Padroeira não deve ser este anno esquecida, sendo antes dever nesso festa a com toda pompa e magnificencia.

Si a DEUS devemos attribuir todos os beneficios de que gosamos, convem que na demonstração desses sentimentos nos elevemos á altura d' aquelle a quem tributamol-o.

Nunca ha luxo e esplendor de mais em objectos do culto publico e em quadras como a presente não ha razão para esquecer esta verdade.

O Cariry, verdadeira terra da promissão, abençoado solo, cuja uberidade e naturaes riquezas o constituem celestio dos sertões vizinhos, respira este anno completa jactancia.

Os seus productos agricolas tem gosado no mercado preço vantajoso, a firmosa e crescente animação do commercio tem elevado á uma somma avultada o resultado da exportação.

E a quem devemos tamanho beneficio?

A DEUS unicamente.

A' aquelle pois que com tão prodiga mão nos liberalisa tantos favores, mostramo-nos agradecidas, festejando sua sacratissima MÃE nossa Padroeira; e consagrando para tão nobre fim uma pequena parte do abençoado fructo do nesso trabalho, tão mal applicado as vezes.»

Os sentimentos e principios religiosos do povo a quem o Veneravel Padre Ibiapina cog-

nomiou — heroico — se despertario então mas frustou-se contra a vontade geral a tentativa que se fez para levar á effeito a Festa de nossa Augusta Padroeira.

Este anno porem, graças a DEUS, uma nova tentativa firmada em melhores bases promette um resultado feliz.

Convem portanto que todos, e principalmente os pobres preparem suas esmolas, que opportunamente tem de ser procuradas pelos señores que se encarregarem da festa.

A esmola que se dá para louira e gloria de DEUS encontra em retribuição n'a terra e no Ceu, no tempo e na eternidade a benção e os favores celestes sempre liberalisados na razão de com por cada um, que tivermos dado.

### OCCURRENCIAS DO TEMPO.

**AVISO AO POVO.** O Rd.º Vigario de nossa freguesia, na estação da missa conventual do dia 8 do vigente, annunciu que se havia mandado pedir licença ao nesso Jucesano para se faserem á noite as novenas da Senhora da Penha; e que o povo se preparasse para dar seu concurso e adjutorio para realisar-se a festividade.

Consta-nos que opportunamente os que se tem encarregado do festejo sairio a procura das esmolas de todos os fieis desta Cidade e dos lugares circunvizinhos.

**FERIAS** No dia 8 do corrente, depois da celebração de missa conventual, teve lugar no salão do Internato o acto ferias.

Em outro lugar encontrarão os leitores o resultado dos exames que no estabelecimento prestarão diversos alumnos.

— Na Sancta Casa de Caridade tlebem se darão as ferias no dia já mencionado.

O aproveitamento das alumnas deste pio estabelecimento é por demais satisfactorio, e ministra mais uma prova da utilidade e importancia que para nós trouxe a fundação da Casa de Caridade do Crato.

**MUITO BEM!** Consta-nos que na Barbalha se promoveo em favor dos pobres, cujas casas

o fogo, ha pouco, devorou, uma subscrição, cujo producio ja orçava a 700:000.

Felicitemos os cavalleiros que tomarão a si promover este bello rasgo de caridade em favor dos pobres infelizes.

**CHEGADA.** Acha-se entre nós o virtuoso Padre Henrique José Cavaleante.

Es digno Ministro de JESUS CHRISTO tendo concluido sua vida de missionario a 4 de setembro de 1839, já prestou grandes serviços moraes e materiaes em favor da sociedade e da Religião.

Entre os ultimos conta-se a edificação de 3 capellas, de dois conventos, e mais o reparo de outra igreja que se achava em condições desfavoraveis.

É para desejar que a distincta e illustrissima Confraria do SS. SACRAMENTO aproveitasse a oportunidade que se offerece com a presença do Rev. Catholista e, empenhando seus esforços, levase a effeito a obra de uma outra torre e os serviços dos co. redores da Matriz.

**VISITA A CADEIA.** Os alumnos do Internato fizeram mais uma obra de misericordia, que muito abona seus sentimentos religiosos.

Como no domingo 21 de Novembro de 1860, fizeram elles este acto no dia 4 do corrente, uma visita aos presos da Cadeia publica desta Cidade.

Pela manhã assistiram a saucto sacrificio da Missa, que fizeram celebrar em lingua de todos os presos, saudando com hymnos a Hostia S. cto-saxta que considerão em fervorosa commuñão alguns dos encarcerados; e á tarde se dirigirão segunda vez a Cadeia e distribuirão a suas esmolas entre todos os 75 presos; orando nesta occasião o Dr. Manoel de Sousa Rolim e o Vice-director do Internato.

A Missa do collegio escolheu para o acto as milhaes peças do seu repertorio, e as desempenhou com gosto e dedicação.

### RESULTADO GERAL DOS EXAMES PRELIMINARES NO INTERNATO DO SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA

Antonio Gonçalves da Silva — Latin. Bom, 7 votos — Francez, — Optimo, 7 vot — Portu-

quez, — Bom, 9 votos. — Doutrina Catholica — G. Aino. (\*)

Antonio Henrique da Silva — 1, mediocre 2, mediocre 7 vot, 3, bom 6 votos — 4, bom.

Benjamin Sampaio da Figueiredo, 1 bom, 9 votos — 2, bom, 9 votos, — 3, opti no, 9 vot — 4, bom.

Ceslido de Sousa Rolim — 1, mediocre 8 votos — 2, bom 7 votos — 3, bom 8 vot, 4, bom.

Eugenia Naves de Lima — 1, mediocre 8 v. — 2, bom 7 vot — 3, bom 8 votos — 4, bom.

Elias Simão Baptista 1, bom 7 vot, 4, bom.

Francisco Carlos de Azevedo — 1 Optimo, 7 vot — 2, bom 7 votos — 3 Optimo, 7 vt — 4, bom.

Fausto Augusto de Carvalho 1 bom, 7 vot -- 2, bom 9 votos -- 3 optimo 7 vot -- 4, bom.

Francisco das Chagas de Albuquerque 2, bom 8 v. — 3, bom 9 votos. — 4 — bom.

Horacio Correia Lima, -- 1 Optimo 7 votos 2, bom 9 vot 3, Optimo 9 votos -- 4, bom 7 votos.

Honorato Marinho Felsão — 1, bom 7 vot, 2, bom 9 votos -- 3, Optimo 7 vt -- 4, bom 7 vot.

Hermezingilda Florentino de Sá, 1, bom 8 vt, 2, Optimo 7 vt -- 3, bom 9 vot -- 4 -- bom.

Horacio Jacome Pequeno -- 3, bom 5 vt -- 4 -- bom 7 v.

Joaquim D. Marcos Tellis - 1 - bom 9 votos, 2, Optimo 7 votos -- 3, bom 9 votos -- 4, bom 7, vot.

Joaquim Cabral Rolim, 2, bom 7 votos -- 3, bom, 9 votos 4 -- bom 7 votos.

Joaquim Naves de Lima, \*. Optimo 7 votos -- 1, bom 8 votos -- 2, Optimo 7 votos 3, bom 9 votos -- 4, bom.

José Luis Aruand, \*. Optimo 8 votos, - 1 - bom 9 votos -- 2, Optimo 7 vot -- 3, bom 9 votos -- 4, bom.

Luc Baccara Frêre, \* Optimo 7 votos -- 1 e 2, 9 votos bom 9 votos -- 3, Optimo 7 votos -- 4, bom.

(Continuar-se-ha)

Nota -- O seguinte \* designa o exame de Historia Sagrada, o qual se fez em Latin, 2o de Francez, e 6o de Portuguez -- 1 -- Doutrina Catholica.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

HISTORIA DAS MISSOES NO CABIRY-NOVO

nas annos de 1864 e 1868

Escrepta por Bernalino Gomes de Araújo

SEGUNDA PARTE.

Missões de 1868.

MISSÃO DA MISSÃO VELHA.

Cap. 12 e § 1.º

(Continuação do numero 82.)

Tratou sobre o escandalo e invocou a intervenção da policia, esta poz-se em campo dirigida pelo Juiz municipal o senhor Antonio Cardozo dos Santos e nesse mesmo dia vieram amancebados assignarem termo de bem viver, ou entrarem em ajustes matrimoniais.

No penultimo dia mandou expôr a veneração dos illos as sanctas Imagens do Padroeiro S. José e do Sagrado Coração de Maria; e acatando o acto, recolheu-se a esmolla de 700:00 em favor da obra da matriz.

Esteve bem animada a procissão de penitencia, e o acto da Gloria tocou ao sublime.

Na noite do mesmo dia fez o seu discurso da despedida, e o copioso pranto que derramou, neste acto, os assistentes provou ao sobejo que a missão não tinha sido infructifera. E o Homem Divino, sem patria, sem familia na terra; Pai, Irmão, e Amigo de todos; sem pertencer a ninguem; sem ter laços que o prendão; sem uma lagrima que lhe chegasse ao coração; por que chorou? são altos mysterios do coração humano; não indaguemoz-os; respeitemoz-os; e deves graças a Deus, por ter o seu Ministro derramado no nosso sollo uma lagrima que parecia de saudade.

Ainda celebran na dia seguinte, e depois de ter ouvido cantar a despedida composta para sua partida, partio no dia 31 de Outubro para o Crato, deixando-nos partidos de saudades.

Eis a despedida

Adeus sanctos Corações  
De Jezus, e de Maria,

Adeus Penhores sagrados  
De nossa paz, e alegria.

Adeus Padre Ibiapina  
Sancto Apostolo do Sancto  
Recebei em despedida  
A expressão do nosso amor.

Deus vos leve a outras povos,  
Hede a todos fazer bem;  
Mas em vossos orações  
Lembra-vos de nós também.

Nós povo de Missão-Velha,  
A quem tanto bem fizeste,  
Pedimos que vos conserve  
Sua graça o Pai Celeste.

Fazei com nesso outro tanto  
Largai-nos vossa benção  
Recebei nossas saudades  
Nascidas do Coração.

(Continúa)

ANNUNCIOS.

Dejeza se saber, se existe no Cabiry, ou Jeruherdeiro ahí, José Jacinto Teodoro, natural da ilha de S. Miguel. Quem o souber faça-me favor communicando-o a José Marcenas desta Cidade, a João Brígido ou Fortunato, ou ao Dr. Paiva Antonio da Cunha e Ripardo do Recife.

Antonio Teodoro Ferreira Lina-pretende recorre a imprensa para despedir-se de todos os seus amigos que o honração com suas visitas, e offerece-lhes o seu diminuto prestimo em Aracaty para onde parte anticipadamente, scilicet, que a pretesa de sua viagem e a entrega de seus afazeres lhe tornarem precavido de comparecer para com todos os seus amigos todos os deveres que o reconhecimento e a amizade impõe.

Crato o 27 de Novembro de 1876

Antonio Teodoro F. Lina-pretende

Crato, Largo de Matriz, Typ. de J. M. S.  
Imp. por Joaquim D. Moreira F.